

Ficha Artística e Técnica

Criação e interpretação: Vânia Rovisco

Com a participação de: Vinícius Ariozi (estreia), Luís Meneses e Márcio Kerber Canabarro (vídeo)

Textos: Patrícia Portela e excerto adaptado do poema "Ungida" de Cheia Collaço Rodrigues

Apoio à dramaturgia: Zé Luís C

Apoio à criação: Maria João Garcia e Meg Stuart

Música/Sonoplastia: Baltasar Moreira e Marcus Rovisco

Espaço cénico: Janis Dellarte

Apoio espaço cénico: Joana Pinto Oliveira

Desenho de luz: Daniel Worm

Apoio luz: Vânia Rovisco

Vídeo: Raquel Melgue

Edição: Rita Karayianni

Fotografia: Alípio Padilha

Oralidade: Inês Nogueira

Direção de produção: Maria João Garcia

Coprodução: Rota Clandestina e São Luiz Teatro Municipal

Residência de coprodução: O Espaço do Tempo

Apoios: Actual Arquitectura da Cultura - AADK Portugal, A Gráfica - Centro de Criação Artística, Bóia Associação, Casa da Dança - Almada, Materiais Diversos

Agradecimentos: Filipe Blanquet, Isabel Curto Castan, Luana Ribeiro Santos, Susana Silvério, U-NICK™ Gil Mac e Fernando Travassos, DuplaCena e Forum Dança

Projeto financiado por: República Portuguesa - Cultura | Direção-Geral das Artes

Vânia Rovisco

Concluiu o Curso de Intérpretes de Dança Contemporânea do Fórum Dança (1998-2000). Trabalhou como intérprete com Meg Stuart/Damaged Goods (2001-07) e com Pierre Coulibeuf, Helena Waldman, Gordon Monahan, Vera Mantero, entre outros.

Desde 2003 dá formação e faz coaching em vários projetos profissionais. Em 2004 começou a fazer direção de movimento, tendo trabalhado com João Brites, Marco Martins, Gonçalo Waddington, entre outros. Fez a curadoria do 3º Programa Avançado de Criação em Artes Performativas do Fórum Dança (2019).

Desde 2007, concebe instalações e performances no contexto de galerias de arte. Criou o solo "The Archaic, Looking Out, The Night Knight" (2013) e "Silos de carros e estradas giratórias" para o festival TODOS; desenvolveu o projeto REACTING TO TIME - portugueses na performance" (2014), que lida com a transmissão do arquivo vivo da performance em Portugal de finais dos anos 60; e criou a peça de grupo "EQUANIMIDADE – ÂNIMO INALTERÁVEL" para o Festival Walk&Talk (2017).

É cofundadora da plataforma artística AADK, existente em Portugal e Espanha, e em 2021 começou a alicerçar um espaço que acolhe várias disciplinas e práticas artísticas, 40 km a sul de Lisboa – The Plot.